Assembleia de Freguesia de Tavarede

Ata Número cinco de dois mil e vinte e dois

Aos catorze dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e dois, pelas vinte e uma horas, na vila de Tavarede, no edifício da sede da Junta de Freguesia de Tavarede, reuniu em **sessão ordinária** a Assembleia de Freguesia de Tavarede. Estiveram presentes os seguintes deputados: Dina Bela de Jesus Bandeira (PS), José António da Paz Cardoso Ferreira (PS), Rosa Maria Paz da Silva (PS), Joana Rita Oliveira Madaleno (PS), Luiz Artur Reis Pinho (PS), Rui Miguel Jordão de Jesus Bronze (PS), Ana Cristina Maia da Graça (PSD), Tiago José Coelho Carvalho (FAP), Paula Sofia Mendes Simões (FAP), Ana Patrícia Dinis Oliveira (FAP), Sónia Luísa da Paz Marques de Almeida (FAP), Tânia Sofia Alves Duarte (FAP) e José Hermínio Gonçalves Gomes (FAP). Em representação da Junta de Freguesia estiveram presentes: Fernando António Martins Lopes, José António Fernandes de Sousa, Maria João Soares Coimbra, Maria Carolina de Oliveira Vieira e Abílio António dos Santos Curado. ----------

Estiveram ausentes, por motivos pessoais, a deputada Anabela Cristina Lourenço Bento (PS) e Jorge Manuel Curado Fernandes dos Santos. ----------

A ordem de trabalhos, previamente enviada a todos os deputados, foi a seguinte: ---------

1. Leitura e votação da ata da sessão anterior; ----------

2. Informações da Presidente da Assembleia de Freguesia; ----------

3. Informações do Presidente da Junta de Freguesia; ----------

4. Período destinado à intervenção do público; ----------

5. Período antes da Ordem do dia; ----------

6. Protocolo de colaboração entre o Município da Figueira da Foz e a Freguesia de Tavarede para apoio ao funcionamento da Comissão Social de Freguesia; ----------

7. Revisão Orçamental n.º 3; ----------

8. Discussão e votação do orçamento para o ano de 2023; ----------

9. Discussão e votação do plano de atividades para o ano de 2023; ----------

10. Discussão e votação do Plano Plurianual de Investimentos para o ano de 2023; -

11. Votação do mapa de pessoal para o ano de 2023; ----------

12. Apreciação da situação financeira em 30/11/2022; ----------

13. Aprovação da ata em minuta----------

A Assembleia teve início com constituição da mesa da assembleia em que a 1ª secretária Anabela Cristina Lourenço Bento (PS) ausente por motivos pessoais foi substituída pela deputada Joana Rita Oliveira Madaleno (PS). ----------

No ponto **um, destinada à leitura e votação da ata da sessão anterior,** a deputada Paula Simões (FAP) alertou para que na página 5 no ponto 4 onde se lê 'Placa de Santo Aleixo' se deve ler 'Placa de Sampaio'. ----------

Não havendo mais intervenções a ata da sessão anterior foi colocada a votação e aprovada por unanimidade, com treze votos a favor, seis dos deputados do PS, seis dos deputados da FAP e um do deputado do PSD. ----------

No ponto **dois**, destinado às **informações da Presidente da Assembleia de Freguesia,** não houve qualquer informação. ----------

No ponto **três, informações do Presidente da Junta de Freguesia**, o deputado Tiago Carvalho (FAP) questionou o senhor presidente de junta da mudança da assistente social, se as condições de trabalho se mantinham em relação à anterior. Questionou ainda o intuito das 'Boas Festas' no jornal Diário de Coimbra com um custo de 100€, quando temos um painel publicitário numa rotunda da freguesia a desejar o mesmo. Em resposta, o presidente da junta, Fernando Lopes, explicou que a assistente social que estava na junta tinha concorrido ao concurso da câmara e que tinha sido selecionada. Entraram em contacto com a atual assistente social que estava no desemprego, mas que possuía 20 de anos de experiência. Foi-lhe exposta a proposta de trabalho a qual ela aceitou, fazendo-se um contrato de novembro a dezembro. Posteriormente, será feito um contrato de um ano, sendo as condições as mesmas, tirando o fator de inflação ficando assim a receber sensivelmente mais 40€. Quanto à mensagem de 'Boas Festas' o presidente explicou que existe uma avença com os jornais 'Diário de Coimbra' e 'As Beiras' para a sua aquisição, e que existem muitas notícias publicadas a custo zero, sendo que quando contactados para esta campanha a junta decidiu aceitar. Não havendo mais intervenções dos deputados, o presidente ainda informou que está nas intenções da câmara, até 2025, gastar 90mil€ num projeto de um centro de saúde, não sendo este feito de raiz, mas sim, serão deslocados elementos de uma outra unidade de saúde familiar (funcionário e utentes). Informou ainda, que vai haver uma iniciativa de ciclismo 'Figueira Champioms Classic' que se irá realizar nos dias 11 e 12 de fevereiro de 2023, com transmissão da CMTV e da Eurosport.

No ponto **quatro, período destinado à intervenção do público,** o freguês Fernando Serra afirmou que as questões por ele colocadas na última assembleia não tiveram qualquer resolução. Questionou ainda como estava a situação da casa mortuária. A Presidente da Assembleia, Dina Bandeira, afirmou que essas questões estariam decerto a

ser resolvidas pelo executivo e que em relação à casa mortuária, nas festas de São Martinho conseguiu falar com o Senhor Padre Carlos e que este tem ideia de aproveitar o Santo Aleixo para a capela mortuária, contudo, este local não é uma solução rápida, pois necessita de várias intervenções para ficar apta a esta função. A deputada Rosa Paz (PS) questionou se seria possível a junta poder falar com a câmara para tentar perceber se existe alguma maneira de ajudar na demolição da placa que foi feita no interior da capela de Santo Aleixo. O presidente, Fernando Lopes, referiu que iria tentar falar com a câmara, mas que iria também contactar algumas empresas que poderiam fazer esse trabalho para se obter orçamentos. A deputada Rosa Paz (PS) relembrou que a casa mortuária não se trata só de um problema religioso, mas sim um problema social e de saúde pública. Sugeriu ainda, que enquanto se faziam estas obras necessárias no Santo Aleixo e como resolução rápida, existia uma capela no cemitério que com um pouco de embelezamento poderia funcionar para este efeito, visto que fazer os velórios nas empresas particulares é excessivamente caro. A deputada Paula Simões (FAP), neste sentido, afirmou que a capela mortuária ao lado da igreja possuía mobiliário novo, oferecido pelas Mulheres de Tavarede, e caso a ideia da capela do cemitério fosse para a frente se poderia usar esses elementos para criar condições necessárias ao uso dessa capela como casa mortuária. Neste ponto, foi levantada a questão pela deputada Sónia Almeida (FAP) se já haveria alguma lista e/ou ordem de ida à Feira da Freguesias, tal como o freguês Fernando Serra questionou na última assembleia. Em resposta, o presidente Fernando Lopes enumerou as últimas idas à Feira das Freguesias, revelando que no ano de 2023 seria o GMIT e as Mulheres de Tavarede, e caso algum não possa/queira ir entra o GMC. A deputada Paula Simões (FAP) como elemento também das Mulheres de Tavarede, pediu que isso chegasse o mais rápido possível às coletividades/associações, de modo a que as mesmas se consigam organizar, tendo em conta que as Mulheres de Tavarede entram nas marchas de S. João e que teriam de ponderar o que irão aceitar este ano. O deputado José Paz Cardoso (PS) interferiu dizendo que em relação à casa mortuária se a igreja não toma uma decisão a junta em conjunto com a câmara terão de fazer alguma coisa, pois a freguesia de Tavarede não pode estar sem uma casa mortuária. Sugeriu que o executivo da junta fosse falar com Senhor Padre Carlos de maneira a tentar perceber quais necessidades e como se pode ajudar dentro das limitações de todos. Em resposta, o presidente do executivo disse que já tinha solicitado uma reunião com o Senhor Padre, pois para além da casa mortuário existe um outro problema nos Carritos para resolver. Teve palavra o freguês José Fadigas, dizendo que o seu propósito naquela sessão era a vala, pois estavam adjudicados 400mil€ para a sua execução e devido a uma pessoa, que não autorizava a

entrada de máquinas no seu terreno a obra não se fez. Neste momento, o freguês sente-se vítima desta falta de obra, pois as águas estão a circular de forma descontrolada levando porções do seu terreno. Pediu que fossem novamente ao local para verem como está tudo a desaparecer. O freguês José Fadigas trouxe fotos para que toda a assembleia pudesse ter uma noção do que ele estava a expor. O presidente do executivo em resposta, explicou que aquele projeto já é à muito desejado pelo executivo, enumerou vários esforços e dificuldades que tiveram para conseguir uma reunião apenas para explicar o que se pretendia para aquele local. Quando estava tudo pronto junto da câmara e da junta receberam uma carta por parte de um freguês que dizia que não autorizava a entrada de máquinas e que levantaria um processo judicial. Foi proposto várias soluções a este freguês, contudo nada foi aceite e desta forma o projeto foi suspenso e o dinheiro investido noutras coisas. Após as eleições, o executivo foi falar com o senhor vereador Manuel Domingues para tentar perceber se conseguiam avançar com este projeto fazendo expropriações de terrenos. No orçamento da câmara do próximo ano apenas foi atribuído um valor de 10€ a esta rubrica, prevendo que a obra não ocorra ainda no próximo ano. --

No ponto **cinco, período antes da ordem do dia,** a deputada Paula Simões (FAP) apresentou, tal como solicitado na última assembleia, a sua proposta para a atribuição de um patrono, José da Silva Ribeiro, à EB1 de São Julião. Esta proposta encontra-se em anexo a esta ata. O deputado José Paz Cardoso (PS) elogiou o trabalho da deputada Paula Simões (FAP) e sugeriu que fosse acrescentado que a escola se situa na freguesia de Tavarede e que o mesmo fosse subscrito pela assembleia e executivo desta junta para que tivesse a devida importância junto dos órgãos de avaliação desta proposta. O presidente do executivo, disse que iria tentar levar aos mais órgãos possíveis de maneira a que a proposta seja aprovada. ----------

Deste modo, foi aprovado por unanimidade esta proposta com treze votos a favor, seis dos deputados do PS, seis dos deputados da FAP e um do deputado do PSD. ----------

Ainda neste ponto, o deputado Tiago Carvalho (FAP) alertou que a Rua do Forno junto à Vila Amaro se encontra desprezada com ervas. O presidente, Fernando Lopes, afirmou que essa zona não está esquecida, mas que em breve será resolvida essa situação. O tesoureiro José Sousa, alertou que nesta altura do ano as empresas com as quais a junta trabalha devido às condições climatéricas não disponibilizam tanto pessoal, e relembrou que é altura de limpeza de matas. A deputada Ana Cristina Graça (PSD) afirmou, por conhecimento próprio, que nesta altura quanto mais se corta mais cresce e que se estraga muito material a cortar as ervas molhadas, evitando as empresas de andar com tantas equipas na rua. ----------

No ponto **seis, Protocolo de colaboração entre o Município da Figueira da Foz e a Freguesia de Tavarede para apoio ao funcionamento da Comissão Social de Freguesia**. Neste ponto, o presidente da junta pediu intervenção para explicar que o protocolo já foi assinado pela junta e a câmara em novembro e já está formalizado, contudo, tinha de ser aprovado em assembleia. Sem mais intervenções, foi colocado a votação e **aprovado por unanimidade** com treze votos a favor, seis dos deputados do PS, seis dos deputados da FAP e um do deputado do PSD. ----------

No ponto **sete, Revisão Orçamental n.º 3,** não houve qualquer intervenção passando a votação e sendo **aprovada por maioria**, com sete votos a favor, seis dos deputados do PS e um do PSD e seis abstenções da FAP. ----------

No ponto **oito, Discussão e votação do orçamento para o ano de 2023,** não houve qualquer intervenção passando a votação e sendo **aprovada por maioria**, com oito votos a favor, seis dos deputados do PS, um do PSD e um da FAP e cinco abstenções da FAP. O deputado José Paz Cardoso (PS) fez uma declaração do seu voto favorável dizendo que quer querer que se consiga executar este orçamento, pois quase todos os investimentos por parte da câmara não foram feitos, e este seu voto é na expectativa que isso venha a acontecer. ----------

No ponto **nove, Discussão e votação do plano de atividades para o ano de 2023,** não houve qualquer intervenção passando a votação e sendo **aprovada por maioria**, com sete votos a favor, seis dos deputados do PS e um do PSD e seis abstenções da FAP. O deputado José Paz Cardoso (PS) fez novamente uma declaração de voto favorável, dizendo apenas que está na esperança que a câmara cumpra o que promete, pois existe ruas no Saltadouro com buracos enquanto existe dinheiro para festas. O deputado José Gomes (FAP), pediu para fazer também uma declaração de voto dizendo que a bancada da FAP se absteve ao plano de atividades apresentado unicamente à parte que corresponde à junta e não à estratégia política da câmara municipal, e se alguma coisa não foi feito deve-se ao executivo que não desenvolveu os esforços necessários para que fosse feito. ----------

No ponto **dez, Discussão e votação do Plano Plurianual de Investimentos para o ano de 2023,** não houve qualquer intervenção passando a votação e sendo **aprovada por maioria**, com oito votos a favor, seis dos deputados do PS, um do PSD e um da FAP e cinco abstenções da FAP. ----------

No ponto **onze, Votação do mapa de pessoal para o ano de 2023,** não houve qualquer intervenção passando a votação e sendo **aprovado por unanimidade** com treze votos a favor, seis dos deputados do PS, seis dos deputados da FAP e um do deputado do PSD. -

No ponto **doze**, **Apreciação da situação financeira em 30/11/2022,** não houve qualquer intervenção. ----------

Passou-se, de seguida, ao **último ponto, aprovação da ata em minuta,** tendo a mesma sido **aprovada por unanimidade**, com treze votos a favor, seis dos deputados do PS, seis dos deputados da FAP e um do deputado do PSD. ---------- ----------

O presidente da junta, Fernando Lopes, pediu a palavra para dar uma última explicação referente à situação de aquisição da carrinha. Explicou que a junta foi contactada pela empresa, do qual o orçamento foi selecionado, a dizer que não conseguiam manter o orçamento ao qual respondeu que o valor do orçamento é valido por 30 dias e que o mesmo já tinha sido aprovado em assembleia de freguesia, não se podia mexer no mesmo enquanto durasse esse mês. O tsoureiro do executivo, José Sousa, acrescentou ainda que esta empresa para além de não garantir o preço também não garantia qualquer prazo para a sua entrega. Posteriormente, foi contactada outra empresa que tinha uma carrinha com as mesmas características disponível, sendo esta opção levada à assembleia em abril aquando da primeira revisão orçamental. ----------

Nada mais havendo a tratar a Presidente da Assembleia de Freguesia **deu por encerrada a sessão**, sendo a ata subscrita por Joana Rita Oliveira Madaleno, primeira secretária e assinada pela sua Presidente, Dina Bela de Jesus Bandeira. ----------

A Primeira Secretária: Joana Rita Oliveira Madaleno

Joana Rita Oliveira Madaleno

A Presidente da Assembleia: Dina Bela de Jesus Bandeira

Dina Bela de Jesus Bandeira